

Cinco consórcios disputam elaboração de projetos

Motivação é a duplicação da BR-116 entre Estância Velha e Dois Irmãos

Dário Gonçalves

dario.goncalves@gruposinos.com.br

Mais um importante passo foi dado no processo que antecede a futura duplicação de um trecho da BR-116 no Vale do Sinos. O prazo para apresentação de propostas da concorrência eletrônica 90146/2026 encerrou-se às 10 horas desta quarta-feira (22), com cinco consórcios interessados na elaboração dos estudos e projetos básicos e executivos de engenharia para melhorias de capacidade e segurança entre os quilômetros 220,2 e 234,7 da rodovia, entre Novo Hamburgo/Estância Velha e Dois Irmãos.

O segmento, que compreende o “trecho da morte”, é alvo histórico de pedidos por duplicações e intervenções estruturais.

A informação foi confirmada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). Conforme o órgão, a licitação entra agora na fase de análise das propostas, que considera critérios de técnica e preço para definir o consórcio vencedor.

Segundo o Dnit, não há um prazo fechado para a conclusão dessa etapa, pois ela depende da avaliação da equipe de apoio responsável pelo certame. A ex-

pectativa, no entanto, é que o resultado seja divulgado no próximo mês. Depois disso, o contrato será assinado, mas o cronograma oficial só terá início após a emissão da ordem de início dos serviços (OIS), que costuma ocorrer entre 30 e 60 dias após a abertura das propostas.

Prazos

O consórcio vencedor terá, então, o prazo de 460 dias corridos para elaborar e protocolar todos os levantamentos, estudos ambientais e projetos básicos e executivos de engenharia junto ao Dnit, que terá ainda seis meses para analisar e solicitar alterações. O que significa que os estudos só serão finalizados entre o fim de 2027 e início de 2028.

O contrato tem valor estimado em R\$ 5.305.542,41 e prevê a elaboração dos estudos e dos projetos básico e executivo necessários para a adequação da capacidade e da segurança da BR-116 no trecho de aproximadamente 14,5 quilômetros.

abc+

Leia mais sobre o assunto abcm.com.br/trechodamorte



O chamado trecho da morte tem 14,5 quilômetros

+ Etapa é necessária antes do início das obras

A contratação em andamento não contempla o início das obras de duplicação. O objetivo é definir a empresa responsável pelos estudos e projetos de engenharia, documentos indispensáveis para embasar uma futura licitação da execução das intervenções.

O trecho entre Estância Velha e Dois Irmãos é considerado um dos principais gargalos da BR-116 no Rio Grande do Sul e integra os planos de modernização da rodovia federal, uma

das mais importantes ligações entre a Região Metropolitana e a Serra gaúcha.

A abertura das propostas já havia sido antecipada pelo deputado estadual Miguel Rossetto (PT), que acompanha o andamento do processo junto ao Dnit. Com o encerramento da fase de recebimento das propostas, a expectativa agora é pela conclusão da análise técnica e de preços e pela definição do consórcio vencedor para dar prosseguimento às próximas etapas do projeto de duplicação.

DIVULGAÇÃO/LEONARDO ROSA



Entrega da primeira etapa do restauro é das 13h às 19h

Monumento ao Imigrante entra em nova fase no sábado

Novo Hamburgo – Com visita guiada e antecedida por duas oficinas especiais, a primeira etapa do restauro do Monumento ao Imigrante deve ser entregue das 13 às 19 horas deste sábado (25), em Novo Hamburgo. A data foi escolhida por ser o dia em que os primeiros alemães imigraram ao Vale do Sinos em 1824.

A tarde de programação conta ainda com cerimônia, apresentação do Coro Júlio Kunz e projeção mapeada. As visitas ocorrerem até as 17 horas, mediante agendamento pelo (51) 99114-6711.

Prestes a completar 100 anos, o monumento foi construído em 1927 para celebrar o Centenário da Imigração Alemã na região. Na primeira etapa da restauração, a obra focou na parte externa da construção, incluindo correção de infiltrações, impermeabilização de terraços, ajuste no reboco, entre outros aspectos.

O Monumento ao Imigrante é o mais antigo de Novo Hamburgo, tombado historicamente pelo Município em 2008. O projeto

de restauro do Monumento ao Imigrante é uma realização da AME Hamburgo Velho com patrocínio máster do Grupo Zaffari e Sulgás, patrocínio da Sinoscar e apoio de Formas Kunz. Tem a gestão cultural da Imago Produtora, apoio institucional da Secretaria de Cultura e Turismo de Novo Hamburgo e Sociedade Aliança, apoio cultural de O Campanário e financiamento do Pró-Cultura RS/Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Concluída a obra, a visitação estará aberta ao público gratuitamente, diariamente, das 8 às 17 horas. Quando necessário, há agendamentos pelos telefones (51) 3527-3240 ou (51) 98123-2290. Com isso, inicia-se também a mobilização para o restauro do interior da edificação.

João Ávila, presidente da AME Hamburgo Velho, resalta que o local é um importante patrimônio histórico e cultural da região. “Ele representa toda a força da comunidade, no passado e no presente”, enfatiza.

Instituto Joanna de Ângelis realiza mega bazar

AMANDA KROHN/GES-ESPECIAL

Novo Hamburgo – Com itens a partir de R\$ 1, o Instituto Joanna de Ângelis, que completa 36 anos em 2026, realiza a 7ª edição de seu mega bazar neste sábado (25), das 9 às 14 horas, na Rua Santos Pedroso, 336, localizada no bairro Hamburgo Velho, em Novo Hamburgo.

A ação conta com mais de 4 mil opções entre peças de vestuário, móveis, itens de decoração, entre outros. No caso das roupas, elas podem variar entre 3 reais e 6 reais, segundo a gerente do instituto, Margô Bastos.

Realizado de dois em dois meses, o bazar tem o objetivo

de manter os serviços do Instituto, que atende cerca de 80 crianças em situação de vulnerabilidade social, além de promover outras ações em prol da comunidade.

“O megabazar ajuda o projeto, na folha de pagamento, nas despesas, para pagar água, luz, telefone, o lanche... temos projetos de judô, hip hop, cidadania e dança”, afirma Margô.

“A gente recebe as doações, que são muito importantes também. Quem tem um desapego em casa, que não tem interesse, pode doar e a gente transforma em dinheiro para o Instituto se manter”, completa.



Margô Bastos convida o público para o evento no sábado

“Recebemos relatos de crianças que tinham o que comer porque vinham no Instituto. É o momento em que elas têm sua diversão, o brinquedo, a cidadania, e

além dos projetos tem todo o acompanhamento psicológico, a cesta básica e a família também é atendida”, enfatiza Margô. (Amanda Krohn)

+ Oficinas precedem a programação da entrega

Antes mesmo da entrega, a comunidade já conta com duas ações especiais na Sociedade Aliança (Rua Oscar Emilio Müller, 49, bairro Vila Nova), onde se encontra o monumento. Nesta quinta-feira (23), o arquiteto Jorge Stocker Júnior ministra, das 8h30 às 11h30, a “Oficina para Qualificação de Mediadores Culturais do Monumento ao Imigrante”.

A oficina é voltada a professores, além de agentes de turismo, cultura e patrimônio, e guias de turismo cadastrados no Cadastrur. Ela ocorre após a “Oficina de Formação em Manutenção e Conservação Preventiva do Monumento ao Imigrante”, ministrada pelo arquiteto nesta quarta-feira (22).